

A IMPORTÂNCIA DO INTERCÂMBIO ACADÊMICO INTERNACIONAL NA GEOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE DISCENTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ (UNIFESSPA) CONTEMPLADOS PELO PROGRAMA CIÊNCIAS SEM FRONTEIRAS

Passos, J.S.¹; Rocha, M.C.²; James, M.J.³

¹Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

RESUMO: O aprimoramento do conteúdo teórico e prático ofertado pelas instituições brasileiras de educação é essencial para o realce no cunho acadêmico e profissional esperado pela academia científica e pelo mercado de trabalho. Nesta perspectiva, o intercâmbio acadêmico internacional, oferecido pelo programa Ciências sem Fronteiras (CsF), emergiu como fomentador da consolidação, expansão e internacionalização da ciência, tecnologia e inovação através da mobilidade acadêmica internacional. A experiência de intercâmbio dos discentes do curso de geologia da Unifesspa, no período de março de 2014 a agosto de 2015 em *Thunder Bay* no Canadá, possibilitou, tanto a permuta de informação cultural, quanto de conhecimento técnico-científico entre os estudantes brasileiros e indivíduos de outras nacionalidades. O desenvolvimento das atividades acadêmicas ocorreu nas dependências da instituição *Confederation College* sob a direção do departamento de técnicas em mineração. As atividades foram executadas em sala de aula, em laboratório e em campo para aplicação prática do conhecimento teórico. As disciplinas enfatizaram a identificação de rochas e minerais de importância econômica, a confecção de diversos mapas temáticos e o desenvolvimento de táticas de mapeamento geológico contribuindo, portanto, para o aprendizado e aquisição de conhecimento técnico-geológico aplicável em trabalhos científicos e profissionais. Ressalta-se que a participação em eventos internacionais oportunizou o contato direto dos discentes com profissionais de diversos países. O envolvimento nestas cerimônias, em especial na convenção *Prospectors & Developers Association of Canada* (PDAC), proporcionou uma visão mais ampla da relação entre geologia e mercado mundial, assim como facilitou a ampliação da rede de contato dos estudantes. Em se tratando de estágios curriculares, o projeto *Ontario Geological Survey* merece destaque. O programa possibilitou a execução de atividades de escritório e de campo sob supervisão de uma equipe de geólogos do *Ministry of Northern Development and Mines* (MNDM). As atividades de escritório consistiram na execução de tarefas diversas, sobretudo a organização e sistematização dos dados coletados em campo. Os trabalhos de campo, por sua vez, consistiram na assistência aos geólogos responsáveis por investigações em áreas com possível potencial metalogenético, em especial depósitos de Cu, Au e Ag. Por sua vez, a realização de atividades no dia do multiculturalismo canadense proporcionou a divulgação de diversos aspectos da cultura brasileira, assim como também o aprendizado dos parâmetros que regem a abundância cultural canadense, levando a melhorar o entendimento mútuo da importância de se valorizar a diversidade em um contexto de cultura global. As aulas de inglês acadêmico permitiram o aprimoramento do idioma, o que resultou na produção e apresentação de artigos científicos, que posteriormente foram inseridos no banco de dados do *college* de destino. A partir dos relatos dispostos, espera-se instigar a intensificação de projetos relativos à mobilidade acadêmica internacional, assim como também despertar o interesse dos estudantes brasileiros em participar desta modalidade de ensino, especialmente durante a graduação. Os requisitos para o sucesso no meio científico e profissional estão cada vez mais vinculados à integração do indivíduo a um sistema de globalização científica, profissional e cultural que visa aprimorar a formação dos discentes por meio das experiências de intercâmbio internacional.

PALAVRAS-CHAVE: RELATO. GEOLOGIA. INTERCÂMBIO.